

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2019



Saloá, março de 2020



Sumário

1. Identificação

- Informações Territoriais
- Secretaria de Saúde
- Informações da Gestão
- Fundo de Saúde
- Plano de Saúde
- Informações sobre Regionalização
- Conselho de Saúde
- Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- População estimada por sexo e faixa etária
- Nascidos Vivos
- Principais causas de internação
- Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- Produção de Atenção Básica
- Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- Produção de Assistência Farmacêutica
- Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Por tipo de estabelecimento e gestão
- Por natureza jurídica
- Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- Indicadores financeiros
- Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- Financiamento

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício



1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PERNAMBUCO
Município	SALOÁ
Região de Saúde	V GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE - GARANHUNS
Área	251,549 km ² (2017)
População	15.309 hab (censo 2010); 15.843 hab (estimativa 2019)
Densidade Populacional	60,73 hab/km ²

Fonte: IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salao/panorama>)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALOÁ
Número CNES	SALOÁ
CNPJ	10.822.750/00001-00
Endereço	AVENIDA GETULIO VARGAS, 24, CENTRO, CEP: 55350-000
Email	SAUDESALOÁ@HOTMAIL.COM
Telefone	(87) 37821004

Fonte: SMS SALOÁ, 2019

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	MANOEL RICARDO DE ANDRADE LIMA ALVES
Secretária de Saúde em Exercício	MANUELA TORRES SOUTO
E-mail secretário(a)	manu.nutri@gmail.com
Telefone secretário(a)	87 981144888

Fonte: SMS SALOÁ, 2019

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI Nº 296
Data de criação	02/12/1994
CNPJ	10.822.750/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Nome do Gestor do Fundo	MANUELA TORRES SOUTO

Fonte: SMS SALOÁ, 2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	APROVADO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 002/2018 DE 27/03/2018

Fonte: SMS SALOÁ, 2019



1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: GARANHUNS - PE

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANGELIM	118.032	11072	93,81
BOM CONSELHO	786.195	48336	61,48
BREJÃO	159.791	8999	56,32
CAETÉS	330.472	28570	86,45
CALÇADO	114.44	11089	96,90
CANHOTINHO	423.075	24835	58,70
CAPOEIRAS	335.258	20048	59,80
CORRENTES	339.303	18144	53,47
GARANHUNS	472.462	138983	294,17
IATI	635.143	19152	30,15
ITAÍBA	1068.286	26390	24,70
JUCATI	120.654	11361	94,16
JUPI	112.531	14747	131,05
LAGOA DO OURO	198.768	13065	65,73
LAJEDO	189.055	39982	211,48
PALMEIRINA	158.014	7789	49,29
PARANATAMA	230.878	11478	49,71
SALOÁ	252.08	15823	62,77
SÃO JOÃO	244.437	22686	92,81
TEREZINHA	151.449	7139	47,14

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI Nº 297	
Endereço	RUA CEL ANTONIO SOUTO, 36	
E-mail	CONSELHOSAUDEALOA@GMAIL.COM; SAUDESALOA@HOTMAIL.COM	
Telefone	87 3782 1124	
Nome do Presidente	ANDRÉ HERCULANO DO AMARAL	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	José Ferreira da Silva; Maria Roseane F dos Santos Maria Eliane Vital da Silva; Maria Simone de Oliveira
	Governo	André Amaral Herculano; Manuela Torres Souto
	Trabalhadores	Windson Ricardo de Souza Pimentel; Kécia Larícia Leite Leal
	Prestadores	Sem representação

Fonte: SMS SALOA, 2019

1.8. Casa Legislativa

PERÍODO	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
DATA DE ENTREGA DO RELATÓRIO	16/05/2019	26/09/2019	05/03/2020

Fonte: SMS SALOA, 2019

➤ Considerações

O Município de Saloá é o 12º em relação à população na V Regional de Saúde. O Fundo Municipal de Saúde foi criado através da Lei nº 296 de 02/12/1994, e tem o CNPJ nº 10.822.750/0001-00, tendo como gestor a própria Secretária de Saúde. O Conselho de Saúde foi criado através da Lei nº 297 de 02/12/1994, e tem oito componentes, sendo quatro representantes dos usuários, dois do governo e dois de trabalhadores em saúde. O presidente do Conselho é o representante dos trabalhadores em Saúde, o Sr. André Herculano. O Plano de Saúde para o quadriênio 2018 a 2021 foi aprovado no Conselho de Saúde em 27 de março de 2018.

Atendendo a Legislação em vigor, o município de Saloá apresenta a prestação de contas de suas atividades durante o ano de 2019. Nos quadros apresentados temos informação em relação a dados demográficos e a organização político administrativa do município, regionalização, dados do Conselho, Fundo de Saúde e Gestão da Saúde, e o Plano de Saúde em vigor.

2. Introdução

A Secretaria de Saúde de Saloá apresenta o RAG - Relatório Anual de Gestão 2019, em conformidade com a Portaria de Consolidação MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde (PMS) e às PAS dos anos seguintes. Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são o PMS, a PAS e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e RAG, alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. O RAG constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Saloá. Também permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e funciona como um importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na área da saúde. Dessa maneira, por meio deste instrumento, é possível monitorar e avaliar as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde, acompanhar os indicadores e políticas de saúde em execução, bem como os resultados efetivamente alcançados. Nessa perspectiva, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior. Este relatório contém as auditorias realizadas ou em fase de



execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, bem como o montante e fonte de recursos aplicados no ano de 2019. Possui estrutura similar à do RDQA e ambos apresentam os resultados segundo os eixos e temáticas do PMS 2018-2021. Em conformidade com a Portaria MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG é realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente pelo DGMP. Destaca-se que a elaboração do Relatório Anual de Gestão é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde. Visa aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

A Rede Municipal de Saúde de Saloá, conta com a seguinte estrutura:

- 08 Unidades de Saúde da Família
- 01 NASF
- 01 Academia da Saúde
- 01 CEO – Centro de Especialidade
- 01 CAPS – Centro de Apoio Psicossocial
- 01 Centro de Reabilitação
- 01 SAMU – Unidade Básica
- 01 Hospital Municipal

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	120	117	237
1 a 4 anos	591	534	1125
5 a 9 anos	744	680	1424
10 a 14 anos	817	855	1672
15 a 19 anos	773	766	1539
20 a 29 anos	1193	1294	2487
30 a 39 anos	992	1073	2065
40 a 49 anos	857	913	1770
50 a 59 anos	548	692	1240
60 a 69 anos	509	632	1141
70 a 79 anos	313	414	727
80 anos e mais	185	231	416
Total	7642	8201	15843

FONTE: IBGE 2000 a 2010 (Censo) de 2011 a 2019 (Estimativa)



Para assegurar que as comunidades atinjam bom nível de saúde, há necessidade, primeiramente, de conhecer a sua realidade, tanto do ponto de vista socioeconômico quanto sanitário para, em seguida, planejar, atuar e, posteriormente, reavaliar a situação, permitindo detectar se as mudanças almejadas foram alcançadas. Nesse processo, utilizam-se indicadores demográficos, epidemiológicos, político- sociais e econômicos, entre outros, a fim de permitir uma descrição mais próxima da situação real. Alguns desses indicadores são construídos com estatísticas relativas a eventos vitais, à composição da estrutura populacional, à morbidade, a serviços e a ações de saúde. Em relação à população total existem 15.843 pessoas, de acordo com estimativa de 2019, residentes no município de Saloá. A população feminina é numericamente superior à masculina em 657 pessoas, concentradas na faixa etária de 20 a 39 anos. A população masculina representa 47,92% da população total, em maior numero também, na faixa etária de 20 a 39 anos.

3.2. Nascidos Vivos

Os dados provenientes dos certificados de nascimento são considerados de relevância em todo o mundo, tanto para a construção de indicadores de saúde como também para o desenvolvimento de programas de assistência materno-infantil. No município no período de 2015 a 2019 a média de registro de nascidos vivos é de 222, e 2019 apresenta o menor registro.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Saloá	233	236	220	231	189

FONTE:SES/SEVS/DGIAEVE/SINASC-PE

3.3. Principais causas de internação

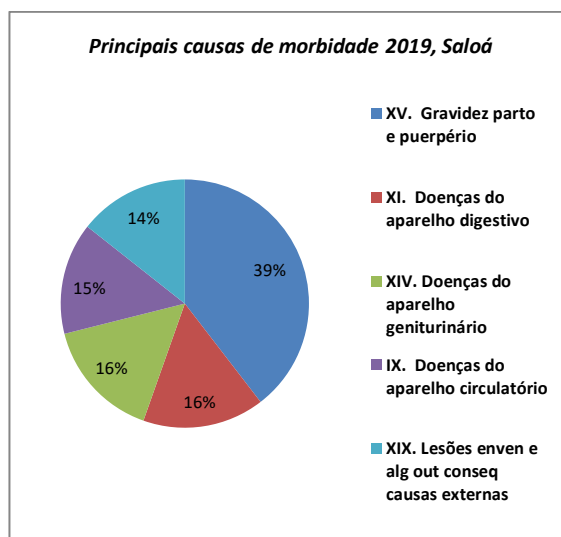
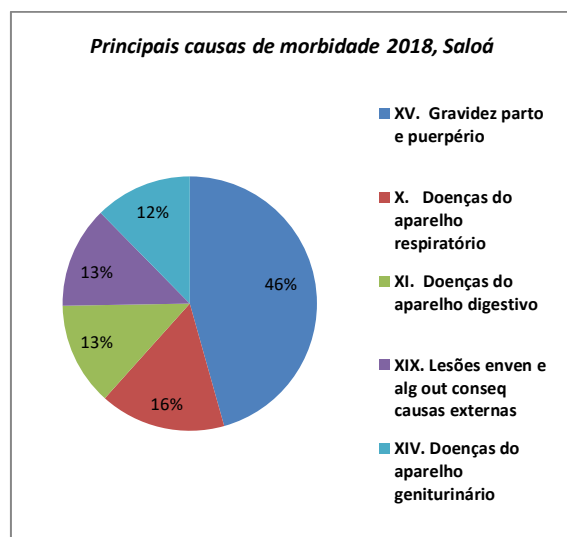
A Morbidade é uma variável característica das comunidades de seres vivos e refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças (ou uma doença específica) num dado intervalo de tempo. Serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população. A tabela de morbidade hospitalar de residentes mostra as principais causas de internamento, de acordo com capítulo CID 10 na população de Saloá, no período de 2015 a 2019, destacando as ocorrências de 2019, temos as maiores causas de morbidade: Gravidez parto e puerpério, com 25,23% do total, Doenças do aparelho digestivo, com 10,11%, Doenças do aparelho geniturinário com 10%, doenças do aparelho circulatório com 9,28%, e causas externas com 9,16%.



Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	41	36	29	54	187
II. Neoplasias (tumores)	46	44	87	59	74	310
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	5	3	4	5	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	18	24	12	8	77
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	5	5	6	10	38
VI. Doenças do sistema nervoso	6	12	7	14	14	53
VII. Doenças do olho e anexos	3	5	8	13	12	41
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	1	1	2	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	55	78	62	57	78	330
X. Doenças do aparelho respiratório	55	78	66	88	63	350
XI. Doenças do aparelho digestivo	59	57	53	72	85	326
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	13	11	8	13	62
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	23	8	12	8	57
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	59	80	55	68	84	346
XV. Gravidez parto e puerpério	233	254	235	251	212	1185
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	26	27	15	16	101
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	8	3	8	5	26
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	48	26	18	17	138
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	68	79	75	71	77	370
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	10	5	5	3	32
Total	727	886	797	811	840	4061

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



3.4. Mortalidade por grupos de causas

Em relação à mortalidade, o período analisado foi de 2013 a 2018, período que está disponível no sistema, tendo em 2018 as cinco maiores causas:

- Doenças do aparelho circulatório: 28 óbitos
- Causas externas de morbidade e mortalidade: 17 óbitos



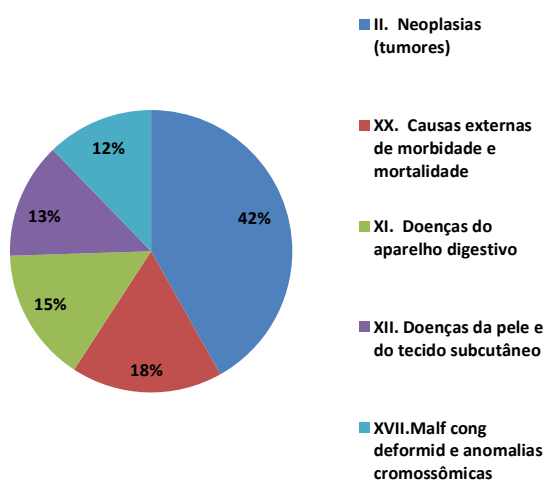
- Doenças do aparelho respiratório: 15 óbitos
- Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo: 10 óbitos
- Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas: 9 óbitos

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

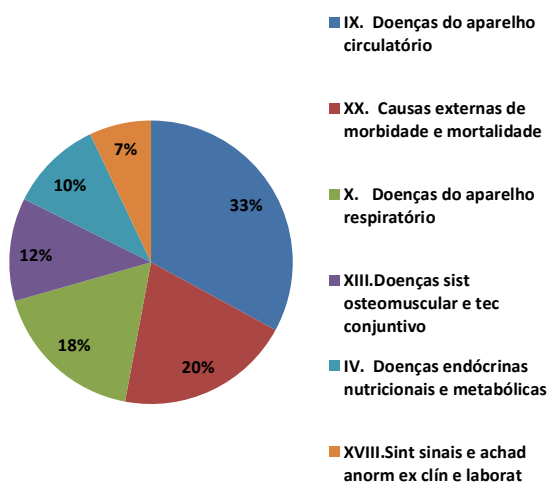
Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	1	4	3	1	3	17
II. Neoplasias (tumores)	17	9	24	14	17	5	86
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	3	-	1	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	12	11	9	11	9	60
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	-	4	1	2	11
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	4	-	1	3	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	34	30	48	41	28	226
X. Doenças do aparelho respiratório	16	16	13	17	15	15	92
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	3	5	6	7	4	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	10	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	2	2	3	3	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	2	-	1	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	-	4	2	3	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	1	2	1	1	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	7	6	11	12	6	50
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	18	17	15	13	17	95
Total	136	109	117	141	125	111	739

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Principais causas de mortalidade, 2017, Saloá, PE



Principais causas de mortalidade, 2018, Saloá, PE



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	61.740
Atendimento Individual	29.303
Procedimento	28.207
Atendimento Odontológico	10.132

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-		
03 Procedimentos clínicos	-	-	106	41.960,33
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-		
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-		
Total	-	-	106	41.960,33

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.160	-
Total	5.160	-

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------



	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	872	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16397	95407,29	-	-
03 Procedimentos clínicos	68810	186283,69	106	41960,33
04 Procedimentos cirúrgicos	3300	20169,46	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	589	88350,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3707	19191,45	-	-
Total	93675	409401,89	106	41960,33

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	548	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	347	-
Total	895	-

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em 2019 foram realizadas 106 internações em caráter de urgência gerando um valor de R\$ 41.960,33, uma média de R\$ 395,85 por AIH. Em relação aos procedimentos produzidos pela equipe do CAPS, houve registro de 5.160 procedimentos. A produção ambulatorial especializada apresentou 93.675 procedimentos no valor de R\$ 409.401,89. A Vigilância em Saúde, realizou 895 procedimentos.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	19	19

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
Total	19	0	0	19

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O CNES foi normatizado pela Portaria MS/SAS número 511 de 29 de dezembro de 2000. Ele tem o objetivo de auxiliar no mapeamento da rede assistencial em todo o país. É uma ferramenta que contribui para que os gestores de saúde possam tomar decisões com mais facilidade. Ele fornece dados para o planejamento estratégico, o monitoramento e o controle das instituições de saúde. Nesse sistema estão cadastrados 19 estabelecimentos de saúde, todos com gestão municipal.



6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	8	21	16
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No CNES em 2019 foram cadastrados cento e vinte e dois profissionais de saúde com vínculo de contrato com prazo determinado, 06 autônomos/ pessoa jurídica e 132 estatutários.



7. Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS). A PAS aqui apresentada refere-se à anualização para 2018 das metas contidas no PNS 2018-2021, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício.

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Estratégia Saúde da Família de modo a garantir que esta estratégia se consolide como ordenadora do cuidado à saúde da população e como eixo principal da estruturação do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESPAÇO PRIORITÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DO SUS, GARANTINDO UM ACESSO DE QUALIDADE, COM RESOLUTIVIDADE E HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATUALIZAR O REMAPEAMENTO DAS ÁREAS ADSCRITAS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIAS	Remapeamento/Atualização executadas	Número	4	1	Número	1	100,00
2. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E PONTOS DE APOIO, ATRAVÉS DE REFORMA, AMPLIAÇÃO OU CONSTRUÇÃO.	Número de UBS adequada através de construção, reforma ou ampliação	Número	8	2	Número	0	0
3. EXECUTAR E MONITORAR PERIODICAMENTE AS METAS DOS INDICADORES ESTABELECIDOS PELO-PMAQ	80% das metas alcançadas em 100% da ESF	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
4. ALCANÇAR AS METAS DE COBERTURA VACINAL PRECONIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NOS MENORES DE 1 ANO, E OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS NA ROTINA E CAMPANHAS	Percentual de Vacinas com meta alcançada	Percentual	80,00	80,00	Percentual	75	93,75
5. OFERTAR EXAMES CONFORME PROTOCOLO NAS GESTANTES CADASTRADAS E CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	Percentual de gestantes com exames realizados e consultas de pré-natal	Percentual	80,00	80,00	Percentual	80	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Estratégia Saúde da Família de modo a garantir que esta estratégia se consolide como ordenadora do cuidado à saúde da população e como eixo principal da estruturação do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESPAÇO PRIORITÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DO SUS, GARANTINDO UM ACESSO DE QUALIDADE, COM RESOLUTIVIDADE E HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
6. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS NOVOS (MANUTENÇÃO PERIÓDICA DOS EXISTENTES) E INSUMOS, CONTRIBUINDO PARA O BOM FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE	Unidades com equipamentos e insumos adquiridos de acordo com necessidade	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
7. IMPLANTAR AÇÕES VOLTADAS À PRÁTICA DE AÇÕES E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL	Unidade de Academia da Saúde com produção mensal	Número	1	1	Número	1	100,00
8. MELHORAR A NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS - HANSEIASE E TUBERCULOSE	Casos identificados notificados	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
9. DESENVOLVER AÇÕES PROGRAMADAS PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Unidade Prisional atendida	Número	1	1	Número	1	100,00
10. IMPLANTAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA PRESTAR CUIDADO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA, AMBULATORIAL, NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E HOSPITALAR	Equipe Implantada	Número	1	0	Número	0	0
11. Implementar notificação dos casos de violência	numero de notificações	Número	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
12. PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA GESTORES (AS), TRABALHADORES (AS) E USUÁRIOS (AS) DO SUS DE 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Numero de oficinas/capacitações realizadas	Número	4	1	Número	1	100,00



OBJETIVO Nº 1.2 - APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR O ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL	Número de óbitos infantis registrados	Número	5	5	Número	2	40,00
2. GARANTIR EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DE MODO A COBRIR 30% DA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS.	Razão entre o número de exames realizados x população na faixa etária específica	Razão	0,30	0,30	Razão	.8	266,67
3. GARANTIR A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA, INCLUSIVE O RASTREAMENTO COM 1 EXAME A CADA DOIS ANOS PARA AS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS, COM VISTAS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA	razão entre o número de exames realizados e população específica	Razão	0,20	0,20	Razão	.37	185,00
4. REDUZIR A RAZÃO DA MORTALIDADE MATERNA (RMM) DE FORMA QUE DE 2018 EM 2021, NÃO SE REGISTRE CASOS	Número de óbito materno ≥ 1	Número	0	0	Número	0	100,00
5. CUMPRIR 100% DAS METAS ESPECÍFICAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	Percentual de metas alcançadas	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
6. PROMOVER CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA (01 ANUAL)	Número de Campanha realizada/ano	Número	4	1	Número	1	100,00
7. CRIAR GRUPO DE IDOSOS NAS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	Número de grupos criados em funcionamento	Número	4	1	Número	1	100,00
8. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E QUILOMBOLA ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE IRÃO DESENVOLVER A POLÍTICA	Percentual de Profissionais Capacitados	Percentual	100,00	25,00	Percentual	25	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população, reorganizando a prática e a qualidade das ações e serviços oferecidos, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito à população.



OBJETIVO Nº 2.1 - ATENDER OS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. MANTER OS SERVIÇOS DO PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL, ATRAVÉS DO CUSTEIO DE AÇÕES E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, BEM COMO A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. IMPLANTAR 01 EQUIPE DE SAÚDE BUCAL PARA CADA ESF, GARANTINDO O ATENDIMENTO AOS DOS USUÁRIOS CADASTRADOS, DE ACORDO COM A DEMANDA	Número de Equipes Implantadas	Número	2	1	Número	1	100,00
2. IMPLANTAR E MANTER 01 LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA	Laboratório Implantado	Número	1	0	Número	1	0

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar a assistência, desenvolver ações e estratégias gerenciais para a política de gestão da unidade hospitalar e ambulatório de especialidade médicas. Qualificação da atenção hospitalar e especializada da rede municipal

OBJETIVO Nº 3.1 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR E ESPECIALIZADA DA REDE MUNICIPAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER O HOSPITAL MUNICIPAL JOSINA GODOY, ATRAVÉS DO CUSTEIO DE AÇÕES E MANUTENÇÃO PREDIAL, BEM COMO A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS.	Unidade Funcionando e produzindo	Número	4	1	Número	1	100,00
2. AMPLIAR/REFORMAR O HOSPITAL MUNICIPAL, ATRAVÉS DE RECURSOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E/OU FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, ADEQUANDO AS ESTRUTURAS EXISTENTES ÀS RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E/OU À DEMANDA DE ATENDIMENTO E/OU IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO	Unidade ampliada/reformada	Número	2	1	Número	0	0
3. ALUGAR DE ESPAÇO MAIOR PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E	Espaço alugado para funcionamento da Unidade	Número	1	1	Número	0	0



DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar a assistência, desenvolver ações e estratégias gerenciais para a política de gestão da unidade hospitalar e ambulatório de especialidade médicas. Qualificação da atenção hospitalar e especializada da rede municipal

OBJETIVO Nº 3.1 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR E ESPECIALIZADA DA REDE MUNICIPAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS							

DIRETRIZ Nº 4 - Reorganização e qualificação do acesso aos serviços de atenção secundária e terciária

OBJETIVO Nº 4.1 - REGULAR O ACESSO À ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DE AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS COM CRITÉRIOS DE ACESSO BASEADO EM PROTOCOLOS, DE MODO A GARANTIR A OFERTA COM REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. IMPLANTAR A CENTRAL DE AGENDAMENTO DE PROCEDIMENTOS E QUALIFICAR SUAS ATIVIDADES	Central de Agendamento em Funcionamento	Número	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Implementação da atenção em saúde mental aos Portadores de sofrimento psíquico decorrente de Transtornos Mentais Gerais e ou relacionados ao Álcool e outras drogas, sobretudo às pessoas com quadros graves e persistentes.

OBJETIVO Nº 5.1 - INTEGRAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL COM AS DEMAIS REDES, QUALIFICANDO A ATENÇÃO À SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. DESIGNAR UMA COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL PARA CONDUZIR A POLÍTICA NO MUNICÍPIO	Coordenação criada e servidor designado	Número	1	0	Número	1	0
2. MANUTENÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CAPS	Unidade com Produção de Serviços	Número	4	1	Número	1	100,00





DIRETRIZ Nº 6 - Ampliar o acesso da população, com qualidade, aos medicamentos essenciais e fitoterápicos, promovendo o seu uso racional.

OBJETIVO Nº 6.1 - IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. UTILIZAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO HORUS EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE, NAS ETAPAS DE RECEBIMENTO DO MEDICAMENTO, DISPENSAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE	Sistema Implantado em 50% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual	50,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e ampliação da Política de Saúde do trabalhador no SUS no município

OBJETIVO Nº 7.1 - MATRICIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E SAÚDE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. NOTIFICAR OS ACIDENTES DE TRABALHO FATAL, GRAVE E COM CRIANÇA E ADOLESCENTES BEM COMO OS DE MAIS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 777/GM EM 28 DE ABRIL DE 2004	Número de Notificações Realizadas	Número	100,00	100,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 8 - Implementar uma política de valorização dos trabalhadores em saúde, aperfeiçoando a gestão do SUS e impulsionando a construção do modelo de gestão e de atenção integral à saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO NO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR 01 FÓRUM A CADA DOIS ANOS POR CATEGORIA FUNCIONAL	FÓRUM REALIZADO	Número	2	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>



DIRETRIZ Nº 9 - Identificar e prevenir fatores de riscos e agravos à saúde, visando à melhoria contínua da qualidade de vida da população; Elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário; Despertar a população para conceitos, orientações e comportamentos que virão a contribuir para prevenção de agravos e riscos à saúde.

OBJETIVO Nº 9.1 - GARANTIR A SEGURANÇA E A QUALIDADE DOS PRODUTOS, INSUMOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE PARA A SAÚDE PÚBLICA, VISANDO À PROTEÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. EXECUTAR 85% DAS AÇÕES DEFINIDAS (06) PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	AÇÕES REALIZADAS	Percentual	85,00	85,00	Percentual	85	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento da Política de Saúde Ambiental no município

OBJETIVO Nº 10.1 - : ADOTAR AÇÕES CONTÍNUAS PARA GARANTIR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DISPONIBILIZADA NO MUNICÍPIO, ATRAVÉS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA COMPESA. ARTICULAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL COM AS DEMAIS VIGILÂNCIAS, ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE BUCAL E OUTRAS POLÍTICAS AFINS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR INSPEÇÕES SANITÁRIAS E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA SEMESTRALMENTE EM 100% DAS FONTES ALTERNATIVAS COLETIVAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.	Número de Coletas/amostras analisadas	Número			100	100	Número	10104	101,04

DIRETRIZ Nº 11 - Aprimoramento da estrutura da vigilância epidemiológica do município.

OBJETIVO Nº 11.1 - MONITORAR AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS AS IMUNOPREVENÍVEIS E OS AGRAVOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATRAVÉS DE AÇÕES DESCENTRALIZADAS PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, PARA OS NÚCLEOS HOSPITALARES DE EPIDEMIOLOGIA, COM A FINALIDADE DE REDUZIR A PREVALÊNCIA E A LETALIDADE DESSES EVENTOS.



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ANALISAR CONTÍNUA E PERMANENTEMENTE A SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, ARTICULANDO-SE NUM CONJUNTO DE AÇÕES QUE SE DESTINAM À CONTROLAR DETERMINANTES, RISCOS E DANOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO	Notificação e Monitoramento de Agravos, Surtos e Situação de Calamidade Pública	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
2. CUMPRIR 90% DAS METAS DO PQAVS – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Metas Alcançadas	Percentual	90,00	90,00	Percentual	90	100,00

OBJETIVO Nº 11.2 - MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS E SEUS FATORES DE RISCO, E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM REGISTRO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS	Unidades Básicas com Registro de Ações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	1	100,00
2. PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS QUE CAUSEM IMPACTO NA DIMINUIÇÃO DO NUMERO DE ACIDENTES E CASOS DE VIOLÊNCIA	Número de Ações/Ano	Número			8	2	Número	2	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - Implantação/Implementação da Política Municipal de Educação Permanente e da qualificação profissional no SUS.

OBJETIVO Nº 12.1 - DESENVOLVER UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PERMANENTE, REORIENTANDO O MODELO ASSISTENCIAL, PROPICIANDO MUDANÇAS QUALITATIVAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE.



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. DESENVOLVER O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	01 Plano Criado	Número	1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 12.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. INSTRUMENTOS DE GESTÃO ELABORADOS E APROVADOS NO CONSELHO DE SAÚDE	Instrumentos Aprovados	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - Qualificação da participação popular através dos conselhos de saúde.

OBJETIVO Nº 13.1 - CONSOLIDAR A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CONSELHO DE SAÚDE PARITÁRIO COM REUNIÕES MENSAIS	Conselho criado e atuante	Número	1	1	Número	1	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.597.620,29	4.275.680,94	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.873.301,23
	Capital	N/A	64.694,97	50.945,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	115.639,97
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.645.961,33	824.547,69	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.470.509,02
	Capital	N/A	8.225,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.225,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	35.060,75	128.074,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	163.135,32
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2019

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	15	21	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100	100	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98.4	103.58	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	75	78.94	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100	100	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-			Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	3	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	101.04	101.04	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	.8	266.66	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	.37	185	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	58.2	97	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,00	15.87	72.13	Percentual



N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	2	40	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100	100	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	89.07	111.34	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100	100	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100	100	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	150	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100	100	Percentual

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de pactuação é a maneira através da qual os gestores do SUS, nas três esferas de gestão, assumem publicamente compromissos sanitários com ênfase nas necessidades de saúde da população. As metas e resultados assumidos por eles são definidos a cada ano e podem ser em relação a ações consideradas estratégicas ou prioritárias. A avaliação de um indicador significa olhar o que está por trás do número, ou seja, o que o levou ou o está levando a ter aquela medida e assim, proporcionar a melhor forma de planejamento para a ação. Dos 22 indicadores pactuados o município alcançou a meta de 18 deles, e não alcançou duas metas pactuadas.



9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.597.620,29	4.275.680,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.873.301,23
Capital	0,00	64.694,97	50.945,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.639,97
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.645.961,33	824.547,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.470.509,02
Capital	0,00	8.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.225,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	35.060,75	128.074,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.135,32
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.351.562,34	5.279.248,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.630.810,54

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,51 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,13 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,25 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,68 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	34,31 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 608,66
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,04 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,64 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,29 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %

3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,85 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,04 %

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.464.900,00	1.464.900,00	900.532,14	61,47
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	131.000,00	131.000,00	43.433,99	33,16
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	30.000,00	30.000,00	45.739,70	152,47
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	635.000,00	635.000,00	338.355,28	53,28
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	620.000,00	620.000,00	466.359,14	75,22
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	13.400,00	13.400,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	25.000,00	25.000,00	6.644,03	26,58
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.132.800,00	21.132.800,00	19.775.173,49	93,58
Cota-Parte FPM	16.500.000,00	16.500.000,00	15.317.793,14	92,84
Cota-Parte ITR	9.100,00	9.100,00	2.638,46	28,99





Cota-Parte IPVA	655.000,00	655.000,00	444.897,45	67,92
Cota-Parte ICMS	3.950.000,00	3.950.000,00	3.990.137,81	101,02
Cota-Parte IPI-Exportação	12.000,00	12.000,00	19.706,63	164,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	6.700,00	6.700,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	6.700,00	6.700,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	22.597.700,00	22.597.700,00	20.675.705,63	91,49

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	7.715.000,00	7.715.000,00	6.999.116,26	90,72
Provenientes da União	7.715.000,00	7.715.000,00	6.987.704,48	90,57
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	6.115,15	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	5.296,63	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				



RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	7.715.000,00	7.715.000,00	6.999.116,26	90,72

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	11.031.900,00	12.169.900,00	9.506.945,57	0,00	78,12
Pessoal e Encargos Sociais	7.046.900,00	7.522.900,00	6.456.562,31	0,00	85,83
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.985.000,00	4.647.000,00	3.050.383,26	0,00	65,64
DESPESAS DE CAPITAL	1.813.600,00	338.600,00	123.864,97	0,00	36,58
Investimentos	1.813.600,00	338.600,00	123.864,97	0,00	36,58
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	12.845.500,00	12.508.500,00		9.630.810,54	76,99
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EXECUTADAS		



DO PERCENTUAL MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA	Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	6.587.200,00	5.279.248,20	0,00	54,82
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	6.587.200,00	5.279.248,20	0,00	54,82
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		5.279.248,20	54,82

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))		N/A		4.351.562,34	
---	--	------------	--	---------------------	--



PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = $[VI(h+i) / IIIb \times 100]$ - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	21,04
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i) - (15 \cdot IIIb) / 100]$	1.250.206,50

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercicios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercicios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00



DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	8.627.000,00	7.772.000,00	5.988.941,20	0,00	62,19
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.930.500,00	4.430.500,00	3.478.734,02	0,00	36,12
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	288.000,00	306.000,00	163.135,32	0,00	1,69
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.845.500,00	12.508.500,00		9.630.810,54	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho



Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.592,72	2592,72
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.561.656,51	3561656,51
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.200.000,00	1200000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 317,18	317,18
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 250.000,00	250000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 912.344,48	916744,48
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 88.538,96	85538,96
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 105.654,63	105654,63	
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 81.600,00	81600,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 336.000,00	336000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

Análises e Considerações

O orçamento é instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, e representa o fluxo previsto dos ingressos e



das aplicações de recursos em determinado período. A despesa compreende os recursos gastos na gestão, a serem computados na apuração do resultado do exercício. São os gastos realizados pelos órgãos públicos em bens e serviços, com a dotação autorizada pelo orçamento. As despesas, para serem incorridas no serviço público, precisam estar autorizadas na lei orçamentária. Havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa. Por outro lado, pode haver recurso financeiro, mas não se poderá gastá-lo, se não houver a disponibilidade orçamentária. Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no Orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento. Os quadros acima nos mostram a execução financeira de acordo com o orçamento previsto para o ano de 2019. O Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS apresenta os recursos públicos destinados à saúde, provenientes da receita resultante de impostos e transferências vinculadas à saúde, as despesas com a ASPS por vinculação de receita, o cumprimento dos limites constitucionais e outras informações para controle financeiro. O município de Saloá no ano de 2019 aplicou o valor de R\$ 9.630.810,54 em ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde. Na tabela de indicadores financeiros registra-se o valor de R\$ 608,66 de despesa total com saúde por habitante, e a aplicação de 21,04% da receita própria do município em saúde, 9,04% acima do percentual obrigatório que é 15%.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SALOA - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE SALOA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

11. Análises e Considerações Gerais

Uma vez que as análises necessárias foram registradas em cada capítulo do relatório, apresentamos um resumo das atividades desenvolvidas pela equipe da Secretaria de Saúde, durante o ano de 2019:

- Janeiro Roxo - Alerta para sinais e sintomas da Hanseníase
- Ações de Educação em Saúde junto à comunidade quilombola do PSF Serrinha da Prata
- Implantação de sistema de atendimento diferenciado por médico, enfermeiro e dentista com a intenção de ampliar o acesso ao público masculino.
- Carnaval da União - importância de um carnaval com mais saúde e segurança
- Treinamento sobre dispensação de medicamentos
- Atividade do PSE
- Campanha de vacinação
- Grupo de gestantes, idosos, diabéticos e tabagismo
- Atividades em grupo da Academia da Saúde
- Projeto INOVA SUS - Farmácia Viva
- Consultório Farmacêutico em UBS
- Atualização sobre Sarampo
- Ações na Cadeia Pública do Município
- Maio Amarelo
- Semana Mundial da Amamentação
- Oficina sobre Sífilis
- Projeto Olhar pelo próximo
- Busca Ativa Escolar
- Semana Municipal da Pessoa com Deficiência
- Palestra sobre Semana do Meio Ambiente
- Projeto Amigos do Meio Ambiente - Revitalização das nascentes do rio Camaratuba
- Projeto Água de Qualidade para Todos



- Inspeções Sanitárias
- Atividades alusivas a Luta Antimanicomial
- Ações do Outubro Rosa e Novembro Azul
- Movimentação municipal em combate ao mosquito Aedes aegypti

12. Recomendações para o Próximo Exercício

Para o exercício 2020 a gestão pretende finalizar as obras em andamento referente à reforma, ampliação de construção de Unidades Básicas de Saúde e melhorar o resultado do indicador referente a cobertura vacinal preconizada. Iniciar a reforma do Hospital Josina Godoi.

Saloá/PE, março de 2020

Manuela Torres Souto
Secretária de Saúde

